



## **Região SUL II (Gestão 2017-2018)**

São Paulo, 05 de março de 2018.

Às Unidades de Formação Acadêmica (UFA), coordenadoras (es) de curso e de estágio, assistentes sociais, supervisoras (es) de estágio, docentes e estudantes.

Prezadas/os companheiras/os,

Chegamos ao segundo ano de nossa Gestão 2017-2018 *“Quem é de Luta, Resiste”* e nesse espírito de resistência e luta convidamos todas/os para acompanhar, participar e construir conosco as ações deliberadas em nosso Planejamento Regional/Nacional 2017-2018. Antes de anuncia-las, destacamos a necessidade de refletir e se posicionar frente aos desafios concretos conjunturais que rebatem na formação e no trabalho profissional. Os desafios aqui assinalados são da ordem do recrudescimento da ofensiva do Capital Mundial que se materializa no nosso país e na nossa região de forma organizada e desorganizada contraditoriamente, em movimentos de refração dos direitos sociais por meio de contrarreformas oriundas, principalmente, do Golpe de 2016. O campo do conservadorismo que se amplia e se fortalece frente às instituições do Estado brasileiro reverbera no cotidiano da formação e do trabalho das/os assistentes sociais. As intervenções no campo da autonomia universitária, por exemplo, o caso do Professor Luis Felipe Miguel da UnB que montou disciplina que discutirá o Golpe de 2016 e a própria democracia no país e foi ameaçado pelo Ministro da Educação, Mendonça Filho, por “improbidade administrativa”<sup>1</sup> e em nossa região, a situação do professor da UNIFESP, Elisaldo Carlini, que foi intimado a depor acusado de “apologia ao crime”<sup>2</sup>, são fatos que se ampliam no campo de restrição da liberdade acadêmico-científica muito peculiar em tempos sombrios e de incentivo de parte da sociedade ao retorno da ditadura/intervenção militar. A luta extremamente atual do Movimento pela Proteção Integral de Crianças e Adolescentes (no qual compomos) que manifesta contrário ao PLS 394/2017, que

---

1 Informações em vários veículos de comunicação, vide <https://jornalggn.com.br/noticia/professor-da-unb-e-ameacado-por-curso-sobre-o-golpe>.

2 <https://www.revistaforum.com.br/maior-especialista-em-entorpecentes-do-brasil-e-intimado-depor-por-apologia-ao-crime/>

pretende instituir o “Estatuto da Adoção”, deslocando do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para uma lei à parte é também exemplo desse campo de contradições que a categoria profissional é chamada a se posicionar e lutar contra os retrocessos que agudizam o cotidiano das famílias da classe trabalhadora.

Ainda no campo da educação, assistimos o fechamento de inúmeros cursos presenciais em contrapartida do aumento dos cursos em EaD (vide situação do Estado do Mato Grosso do Sul que compõe nossa Regional e passa por essas ameaças com tantas UFAs que historicamente contribuíram com a formação consistente e crítica de assistentes sociais, como também, no Estado de São Paulo); do crescente desemprego de assistentes sociais docentes e/ou subsumindo a trabalhos cada vez mais precarizados (valor hora/aula; atrasos nos salários ou sem salários; redução de carga horária, dentre outros). Em paralelo, a vida dos trabalhadores/estudantes cada vez mais derruídas do sonho de uma formação crítica e de qualidade, onde sua permanência expressa seu primordial desafio. Os processos de racismo estrutural que vigora nas instituições e consequentemente também no âmbito profissional e acadêmico, exigindo dessa categoria um aprofundamento do combate e dos estudos das questões étnico raciais, bem como, questões de gênero na perspectiva de classe e marxista. Enfim, o impacto da crise estrutural capitalista é sem sombra de dúvidas, o impacto da exterminação dos direitos da classe trabalhadora, com isso, nosso projeto profissional e de formação não está imune, o mesmo compõe o tecido social dessa conjuntura. Perguntamo-nos: O que faremos e em que lugar queremos estar?

A ABEPSS se posiciona no lugar da resistência e de enfrentamento junto com a categoria profissional e discente na luta contra a ofensiva capitalista de destruição dos direitos da classe trabalhadora, enfaticamente, da destruição da educação enquanto um direito universal. E esse lugar, não é oriundo de uma dada gestão, mas de um legado construído no processo sócio histórico real da profissão, portanto, não é simplesmente uma escolha, é um compromisso e responsabilidade assumida pelos sujeitos históricos dessa profissão. Ciente do limite e alcance desse posicionamento no espectro de uma área profissional ressaltamos a fundamental exigência da confluência da categoria na luta geral da classe trabalhadora, portanto, da necessidade do retorno e do aprofundamento de suas inserções nos diversos espaços de lutas coletivas (o campo sindical; político; das organizações coletivas, dentre outros).

Neste sentido, a Direção da Regional Sul II da ABEPSS, convida a todas e todos para resistir e lutar construindo e participando das ações aqui descritas:

Anunciamos a **4ª. Edição do ABEPSS ITINERANTE** que acontecerá nos próximos meses

(abril, maio e junho) e que tem como temática *“Os Fundamentos do Serviço Social: as atribuições e competências profissionais em debate”*. Nesse contexto, informamos que participamos nos dias 27 e 28 de fevereiro último da capacitação do Projeto oferecida pela Executiva Nacional com a participação de nossas convidadas facilitadoras que ministrarão as Oficinas do ABEPSS ITINERANTE 2018 na nossa Regional, o que já agradecemos de público o aceite e compromisso das companheiras: Camila Manduca; Terezinha Rodrigues; Raquel Santana; Valéria Albuquerque. Nos próximos dias divulgaremos a programação e o período de inscrições e de pronto, anunciamos que ofertaremos seis Oficinas em toda nossa Regional (Estados São Paulo e Mato Grosso do Sul). Fiquemos atentos e juntos na divulgação e participação!

Informamos também que participamos da Reunião com a Executiva Nacional de Monitoramento do Planejamento da ABEPSS nos dias 01 e 02 de março em Vitória-ES, na perspectiva de acompanhar e avaliar as ações propostas e pactuar as prioridades para o último ano de gestão, dentre elas, ressaltamos: o Projeto **ABEPSS ITINERANTE**; a **regularização das filiações institucionais e individuais**; a consolidação das **representações da ABEPSS nas UFAS filiadas**; o fortalecimento das ações junto as **Comissões de Formação dos CRESS**; a continuidade do debate sobre **avaliação que desejamos e o acompanhamento da inserção da área no ENADE 2018**; o fortalecimento dos **Fóruns de Coordenadores de Pós Graduação**; dos **Discentes de Pós Graduação** e dos **Fóruns de Supervisão** (local, estadual e regional); o encaminhamento e debate do documento: **“Parâmetros para os Fóruns de Supervisão”**; divulgação da Campanha **“Sou Assistente Social e Supervisiono Estágio: a Supervisão Qualifica a Formação e o Trabalho”**; da participação desta Regional no **Grupo de Educação do Fórum dos Conselhos Atividades Fins da Saúde - FCAFS** em São Paulo que discute estratégias de enfrentamento do EAD na área da Saúde; da organização e realização do **III Encontro de Residência e Aprimoramento**; de ações a serem planejadas de **debate sobre a questão étnico racial e o Serviço Social**; da consolidação das **articulações de Micro regiões** em nossa Regional; da continuidade das **visitas institucionais**; da organização e realização do **PRÉ-ENPESS** (a ser definido em nossa Regional) e do **ENPESS** que acontecerá em Vitória-ES de 02 a 07/12/2018 com o tema: *“Em tempos de radicalização do capital, lutas, resistências e Serviço Social”*.

Enfim, várias frentes de combate, de trabalho e de ações que a entidade se propõe a enfrentar e realizar junto com as/os estudantes, docentes e assistentes sociais que constroem ao longo da história do Serviço Social o legado da ABEPSS na perspectiva da

formação e do trabalho profissional coerente com os princípios da direção social da profissão e das Diretrizes Curriculares de 1996. Juntos e somente através do projeto coletivo de profissão que representamos é que será possível dar conta das intencionalidades nas quais aprovamos realizar.

Por fim, aproveitamos a oportunidade para convidar toda comunidade para **nossa 1ª. Reunião Ampliada de 2018 a realizar-se no dia 16/03/2018, sexta-feira, das 14h às 17h na APROPUC** (Rua Bartira, 407 – Perdizes, São Paulo, SP), com a seguinte proposta de pauta: 1- Debate: “As questões étnico raciais e Serviço Social” (convidada/o); 2- Apresentação do ABEPSS ITINERANTE; 3- Exposição sobre as prioridades da gestão no último ano; 4- Organização da agenda do semestre e 5- Informes.

Contamos com a presença e participação de todas/os.

Nossas cordiais saudações.

**DIREÇÃO DA ABEPSS SUL II - “Quem é de Luta, Resiste!”**

Luciana Maria Cavalcante Melo - Vice-Presidência SUL II (UNIFESP)

Edvânia Lourenço - Coord. Regional de Graduação (UNESP)

Ademir Alves da Silva - Coord. Regional de Pós-graduação (PUC-SP)

Miguel Ângelo Bersani - Rep. Supervisor Estágio (UNIFESP)

Elizabete Terezinha Silva Rosa - Suplente Diretoria (UNILINS)

Sara Alves Bezerra - Rep. Discente de Graduação (Titular) (FAMA-UNIESP)

Erly Fernandes de Araújo - Rep. Discente de Graduação (Suplente) (UNINOVE-SANTO AMARO)

Camila Caroline de Oliveira Ferreira - Rep. Discente de Pós Graduação (Titular) (UNIFESP)

Gisele Dayane Milani - Rep. Discente de Pós-graduação (Suplente) (PUC-SP)

**Comissão de Apoio a Gestão:**

Alinne Bianca Lima de Souza (UNESP)

Lucimara Benatti (UNILAGO- S J Rio Preto)

Marli Pitarello (PUC-SP)

Email ABEPSS: [sul2.abepss@gmail.com](mailto:sul2.abepss@gmail.com)